



ANESTESIA PARA GONADECTOMIA PRÉ-PÚBERE EM CADELA - RELATO DE CASO

BRUNA MARTINS MOTA; LAURA LUIZA DE ARAÚJO BECKMAN; HAYLA ISABELY NAKAUTH DOS SANTOS; JOICY MARIANO COMPAGNON; FABIÓLA NIEDERAUER FLORES

Introdução: A castração pediátrica é polêmica. No entanto, para animais abandonados pode representar benefício, havendo a necessidade de ser realizada com uma anestesia adequada para a idade do paciente. **Objetivo:** Relatar uma anestesia para gonadectomia pré-púbere em cadela. **Relato de caso:** Uma cadela, sem raça definida, três meses de idade, peso 10 kg, oriunda de resgate, foi encaminhada ao Hospital para consulta e castração. A responsável informou que mantinha um abrigo e que já havia encontrado um lar para a fêmea, a castração seria condição para que o novo lar a aceitasse. Na consulta verificou-se condição de higiene do animal, confirmada pelos resultados do hemograma, agendando-se a ovariectomia. No dia do procedimento o animal foi recebido em jejum alimentar de 4 horas, sem jejum hídrico, na avaliação pré-anestésica os parâmetros cardiorrespiratórios encontravam-se dentro dos limites adequados para a idade, classificado-se como ASA II na categoria de risco pela sua idade. Como medicação pré-anestésica administraram-se acepromazina (0,03mg/kg) e tramadol (4mg/kg) intramuscular. Passados 15 minutos observou-se sedação moderada e parâmetros cardiorrespiratórios estáveis. O animal foi encaminhado ao centro cirúrgico onde realizaram-se o acesso em veia cefálica para fluidoterapia com ringer lactato (5ml/kg/h) e a indução anestésica via máscara facial com sevoflurano em oxigênio 100%, e propofol intravenoso (2mg/kg). Ato contínuo a paciente foi intubada e a manutenção da anestesia foi realizada com sevoflurano em sistema sem reinalação e vaporizador universal. Adicionalmente, logo após o início da manutenção da anestesia, realizou-se um bloqueio locorregional epidural lombossacro com lidocaína sem vasoconstritor no volume de 1mL/4,5kg de peso. Durante a cirurgia foram monitorados parâmetros cardiorrespiratórios, eletrocardiograma, pressão arterial e saturação de oxigênio na hemoglobina sem ter-se observado alterações com grande significado clínico neste período. A cirurgia aconteceu sem intercorrências. No início do procedimento o animal recebeu ampicilina (20mg/kg) e ao final, meloxicam (0,1mg/kg) e dipirona (25mg/kg). Sua extubação ocorreu, suavemente, em 4 minutos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que cirurgias em pacientes pediátricos podem ser realizada com segurança pelo emprego de técnicas de anestesia balanceada. A epidural contribuiu para a estabilidade cardiorrespiratória do paciente por reduzir o requerimento do agente inalatório.

Palavras-chave: Anestesia balanceada, Castração pediátrica, Peridural.